

Quem acompanha minimamente o setor de saúde já sabe: não somos apenas nós que falamos incessantemente sobre a importância da integração dos cuidados ao paciente. E a prática vem por meio de uma série de medidas que devem auxiliar todo o setor a se desenvolver. Além de representar uma melhora da assistência ao paciente, mudanças no paradigma atual significam também a possibilidade de frear os crescentes gastos.

Recentemente, artigo publicado no Saúde Business traz importantes pontos para cuidados mais centrados no paciente. De autoria de Robert Nieves, vice-presidente global para informática em saúde da Elsevier, o material elenca 3 importantes práticas que, segundo o autor, são fundamentais para alcançar um processo de planejamento de cuidados bem-sucedido: processo de avaliação eficaz; ferramentas de apoio à decisão clínica para planos de cuidados; e educação do paciente.

Para tanto, a vigilância contínua do quadro clínico é grande importância. Com isso, pode-se prevenir e detectar precocemente diversos problemas. Essas falhas na prestação do serviços estão totalmente relacionadas com nosso [Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil](#).

Nós já falamos [aqui no Blog](#) que a publicação mostra que os hospitais públicos e privados do Brasil registraram, em 2017, seis mortes, a cada hora, decorrentes dos chamados “eventos adversos graves”, ocasionados por erros, falhas assistenciais ou processuais ou infecções, entre outros fatores. Outro fator importante apontado pela publicação é que esses eventos consumiram R\$ 10,6 bilhões apenas do sistema privado de saúde no período analisado.

Um dos pontos fundamentais na busca por frear os crescentes gastos em saúde diz respeito à mudança do modelo da assistência, como de práticas que foquem na [Atenção Primária à Saúde](#). Como temos falado periodicamente.

Além disso, o cuidado fragmentado resulta em maior número de entradas de urgência, emergência e de internação. Exatamente pela importância do tema que incluímos o estudo “Atendimento Ambulatorial Fragmentado e Utilização Subsequente de Cuidados de Saúde Entre os Beneficiários do Medicare” na [24ª edição do “Boletim Científico IESS”](#), que reforça a necessidade de assistência contínua e integrada para o bem-estar do paciente e do sistema de saúde.

Quer conferir na íntegra os pontos apontados pelo especialista? Veja o artigo publicado na [Saúde Business](#).

Fonte: IESS, em 10.05.2019.